

019

A EDUCAÇÃO DIALÓGICA EM CURSOS PRÉ-VESTIBULAR: O EXEMPLO DOS CURSOS POPULARES. *Felipe Silveira de Souza, Luiz Antônio Silva Freitas, Nelson Rego (orient.)*
(Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Os cursos populares, organizados e mantidos por organizações autônomas sem fins lucrativos, que visam o público carente, mostram uma relação aluno/professor diferenciada, bem diferente da existente na época em que fomos alunos dos tais cursos pré-vestibular particulares. Sendo assim, decidimos que seria de grande valia um estudo em que pudéssemos analisar a relação aluno/professor sob este cenário, traçando um paralelo entre o curso popular e o curso particular. Tendo em mente as discussões propostas por Paulo Freire no que concerne a uma educação dialógica, onde o diálogo é entendido como peça fundamental da educação libertadora, pois valoriza a visão de mundo do aluno e que, na interação com a do professor, acaba criando novas visões, é que houve a motivação para a discussão proposta. Para conseguirmos alcançar nossos objetivos e comprovarmos ou não nossas hipóteses, realizamos observações de sala de aula e entrevistas com professores de geografia de tais cursos. Ao final do nosso trabalho, pudemos perceber em nosso trabalho que a relação aluno-professor de ambos os cursos é permeada por fatores externos a ela, sendo, então, condicionada por relações macro-sociais que fogem aos atores que foram motivos de nosso estudo. Foi possível concluir que nos cursos populares temos uma prática pedagógica que vai ao encontro das propostas feitas por pensadores da educação, como Paulo Freire, no que tange a inserção do diálogo no processo de aprendizagem, o que não acontece nos cursos particulares.